

Empenho na sala de aula

Mesmo que as estatísticas sejam mais favoráveis aos alunos de escolas particulares, pais, estudantes e professores de modo geral concordam que o Programa de Avaliação Seriada melhorou a qualidade de ensino nas escolas públicas e particulares. Os alunos passaram a se dedicar mais à leitura e ao estudo diário, enquanto os professores incrementaram a forma de ensinar e se colocaram mais à disposição dos estudantes para tirar dúvidas.

Segundo o trabalho que avaliou os 10 anos do PAS, 74% dos professores responsabilizam o programa pelo aumento do interesse dos estudantes dentro da sala de aula. É o caso do ex-aluno do colégio Leonardo da Vinci, Aloísio Barbosa de Sousa Neto. "Estudar para o programa também fez com que as minhas notas no colégio melhorassem", disse ele, que entrou para a UnB por meio do PAS. "Deus me livre ter que fazer vestibular", comentou o estudante.

O coordenador da pesquisa, Bráulio Matos, explica que o PAS não deve ser avaliado como um sistema de cotas para alunos da rede pública. "A idéia do programa é melhorar a qualidade de ensino em todas as escolas", argumenta. "E isso pode ser comprovado pelo desempenho dos alunos que entraram na UnB pelo PAS, melhor do que o desempenho dos alunos que fizeram o vestibular".

As notas médias obtidas no programa também são mais altas do que as notas do vestibular.

O resultado da pesquisa deixou o reitor da UnB satisfeito. Timothy afirmou que os dados mostraram as vantagens do PAS em comparação ao vestibular tradicional. "O programa tinha como meta a integração da universidade com as escolas", comentou, certo de que o objetivo foi cumprido. "Os alunos saem do ensino médio mais bem preparados e o acesso à UnB é mais amplo." Timothy ressaltou ainda que o levantamento vai contribuir para um futuro aperfeiçoamento do PAS.